



## COMUNICADO AO MERCADO

### **CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A**

CNPJ: 00.001.180/0001-26

COMPANHIA ABERTA

**Centrais Elétricas Brasileiras S/A** (“Companhia” ou “Eletrobras”) informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, em 15 de janeiro de 2018, da Comissão de Valores Mobiliários, o Ofício nº 16/2018/CVM/SEP/GEA-1, solicitando esclarecimentos a respeito da notícia veiculada em 12 de janeiro de 2018, na mídia eletrônica Reuters Brasil, seção Notícias, em que constam as informações transcritas ao final deste comunicado.

Em atenção ao ofício acima mencionado esclarecemos que:

1. Conforme amplamente divulgado ao mercado, no âmbito do Plano Diretor de Negócios e Gestão (“PDNG”) 2018/2022, a Eletrobras tem como uma de suas iniciativas o Plano de Retomadas das obras da Usina nuclear de Angra 3.
2. De acordo com o PDNG 2018-2022, para realização da iniciativa acima mencionada, se faz necessário:
  - a) Viabilizar condições para reinício efetivo das obras de construção da Usina nuclear de Angra 3;
  - b) Buscar tratativas junto a novos parceiros, visando a finalização da obra; e
  - c) Promover estudos para readequação da tarifa, revisão de contratos e renegociação de financiamentos para viabilizar a retomada a obra.
3. Além disso, no que concerne a parada das obras de construção da Usina Nuclear de Angra 3, a Eletronuclear tem registrado contabilmente, uma provisão acumulada, de R\$ 9.655 milhões, a título de impairment, e de R\$ 826 milhões, a título de contrato oneroso, para a Usina Nuclear de Angra 3, até 30 de setembro de 2017, conforme Informe aos Investidores (“press release”) da Eletrobras arquivado junto a CVM, SEC – *Securities and Exchange Commission*, NYSE- *New York Stock Exchange* e Bolsa de Valores de Madri e também disponível no website da Eletrobras [www.eletrobras.com.br/ri](http://www.eletrobras.com.br/ri) ;
4. As tarifas praticadas para as usinas nucleares de Angra 1 e 2, e também aquela atualmente autorizada para a usina nuclear de Angra 3 constam, respectivamente na Resolução Homologatória ANEEL 2359 de 19/12/2017 e Contrato de Energia Reserva CER 126/2011;



## COMUNICADO AO MERCADO

---

5. Em conformidade com o comunicado ao mercado divulgado em 13 de dezembro de 2017 e com o Fato Relevante de 17 de dezembro de 2017, a Companhia também informou que a Eletronuclear necessita que seja tomada uma decisão acerca da retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, uma vez que a capacidade instalada nuclear brasileira é uma decisão governamental inerente a Política Energética do país, entretanto, até o momento esta revisão não ocorreu;
6. Portanto, as notícias que constam da reportagem em referência já são de conhecimento do mercado, não havendo fato novo a ser divulgado.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2018.

Armando Casado de Araujo  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**



## COMUNICADO AO MERCADO

Ofício nº 16/2018/CVM/SEP/GEA-1

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2018.

“Assunto: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia.**”

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada em 12.01.2018, na mídia eletrônica Reuters Brasil, seção Notícias, em que constam as seguintes afirmações:

O governo federal tem enfrentado dificuldades para atrair Investidores para seus planos de retomar a construção da usina nuclear de Angra 3, no Estado do Rio de Janeiro, cujas obras foram paralisadas ainda em 2015, disseram à Reuters fontes com conhecimento do assunto.

As autoridades brasileiras tinham grande expectativa por uma possível entrada de empresas chinesas no empreendimento, liderado pela estatal Eletrobras, mas as negociações andam devagar e é muito difícil pensar em acordo neste momento, disse uma fonte que prefere ficar no anonimato.

A usina de Angra 3 recebeu até o momento investimentos de mais de 5 bilhões de reais --as obras civis estão 67 por cento concluídas e equipamentos já foram contratados no Brasil e no exterior.

Mas a conclusão da obra demandaria mais do que o dobro do valor já investido, o preço da energia estabelecido originalmente para a usina não fecha a conta e precisaria ser revisto, e alguns Investidores, como os chineses, querem sinalização de que poderão assumir novos projetos nucleares no país no futuro como contrapartida por participação em Angra 3, segundo as fontes.

De acordo com uma dessas pessoas, um estudo de viabilidade sobre a retomada das obras da usina deverá ser concluído neste mês pela Eletrobras para então ser levado ao governo brasileiro, e ainda há interessados, apesar de todos os complicadores.

'Nenhuma das empresas interessadas no projeto recuou, as conversas continuam com todas. O que precisa fazer é olhar o futuro da energia nuclear e novos empreendimentos', afirmou uma das fontes do lado brasileiro.

A Eletrobras chegou a assinar um memorando de entendimento com a China National Nuclear Corporation (CNNC) para uma possível cooperação, mas o principal interesse dos chineses seria vender equipamentos, o que fica prejudicado pelo estágio já avançado da central nuclear em construção, disse a primeira fonte.

Os chineses também avaliam que seria um risco grande assumir a retomada das obras de um empreendimento no qual não participaram desde o início.

## COMUNICADO AO MERCADO

A fonte adicionou que os chineses entendem que a operação só faria sentido se o governo brasileiro garantisse que haverá a construção de mais usinas nucleares no futuro, o que não está no horizonte neste momento.

A russa Rosatom também chegou a demonstrar interesse em participar da retomada de Angra 3, mas segundo a fonte a companhia tenta viabilizar uma joint venture com a chinesa CNNC para o projeto, devido à falta de recursos para entrar sozinha na empreitada.

Procurada, a Rosatom não respondeu a um pedido de comentário. Não foi possível encontrar representantes da CNNC para comentar.

Uma outra fonte que acompanha as tratativas das autoridades brasileiras sobre Angra 3 ressaltou ainda que para atrair qualquer investidor para o empreendimento será preciso uma autorização para que a produção da usina seja vendida a um preço quase 70 por cento maior que o originalmente previsto.

'É preciso resolver a questão da nova tarifa... a tarifa tem que subir', disse.

O valor atualmente previsto para a venda da energia de Angra 3 é de 240 reais por megawatt-hora, e segundo duas das fontes o valor precisaria subir para algo próximo a 400 reais para tornar a usina nuclear viável.

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.
3. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do art. 4º da Instrução CVM nº 358/02, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes, com o objetivo de averiguar se estes teriam conhecimento de informações que deveriam ser divulgadas ao mercado.
4. Tal manifestação deverá ocorrer por meio do Sistema Empresa.NET, categoria: Comunicado ao Mercado, tipo: Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3, assunto: Notícia Divulgada na Mídia, a qual deverá incluir a transcrição deste ofício.
5. Alertamos que, de ordem da Superintendência de Relações com Empresas, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do artigo 9º, da Lei 6.385/76, e na Instrução CVM nº 452/07, caberá a determinação de aplicação de multa cominatória, **no valor de R\$ 1.000,00** (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não cumprimento da exigência contida neste ofício, enviado exclusivamente por e-mail, **até 16.01.2018**, não obstante o disposto no parágrafo único do art. 6º da Instrução CVM nº 358/02.

Atenciosamente,"